



FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE A VOCAÇÃO MARISTA LAICAL

ETAPA II
Julho de 2021 - Junho de 2022

ACOLHER, CUIDAR, VIVER E COMPARTILHAR NOSSA VOCAÇÃO

Ficha 3 - Anexo 1
Vinculação

FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE A VOCAÇÃO MARISTA LAICAL - FICHA 3 - Anexo 1

VINCULAÇÃO AO CARISMA MARISTA FAZEMOS VIDA O NOSSO COMPROMISSO VOCACIONAL

Anexo 1

Vinculação laical ao carisma marista na província ibérica

No domingo, 3 de abril de 2016, na capela da Casa de Convivência de Lardero, aconteceu a segunda celebração de vinculação laical ao carisma marista da Província Ibérica. Quatorze Leigos e Leigas, com longa caminhada marista, confirmaram publicamente seus compromissos.

Esse domingo foi um dia especial, pois se concretizou a afirmação do documento do XXI Capítulo Geral: **"reconhecemos e apoiamos a vocação de leigo marista. cremos que é um apelo do Espírito a vivermos uma nova comunhão de Irmãos e Leigos maristas, juntos, trazendo maior vitalidade ao carisma marista e à sua missão no mundo".**

Isso ficou claro pelo grande número de Irmãos que nos acompanharam na celebração, sobretudo pela emoção e alegria que seus rostos transmitiam, e suas lágrimas. Os Irmãos não foram só testemunhas do nosso crescimento e desenvolvimento de nossa opção marista; em muitos casos foram os mediadores para nos encontrar com um Deus íntimo e próximo, com a presença de Maria e com o modelo humano pleno de Marcelino Champagnat. Foi um dia de ação de graças pelo dom que recebemos, que nos torna parte de uma família de irmãos e



irmãs, onde desejamos continuar vivendo nossa vocação cristã e nossa missão pessoal, onde encontramos força e alento para cumprir, com fidelidade, nossos compromissos cotidianos e que nos desafiam a sermos sempre melhores.

Esse dia não supõe um ponto final, mas sim, um ponto seguido por tudo o que já vivemos. Disso os 14 estamos bem conscientes, pois no fim de semana anterior, tivemos um tempo adequado para fazer a grata memória da própria história marista, no qual pudemos partilhar em profundidade. Foi de todos a emoção, a gratidão, a saudade dos que nos acompanharam e já não estão entre nós, a alegria por sentirmos a presença do Espírito entre nós, o sentimen-



to de privilégio por termos sido tão cuidados, apesar das dificuldades...

Foi um dia esperado por meses, ou quase um ano, desde a solicitação, porque as coisas importantes requerem tempo e o Conselho Provincial age conduz com seriedade este processo. O tempo nos ajudou a estabelecer contatos entre nós e a ter uma convivência prévia, além da esmerada preparação da celebração.

Isto tem sido o essencial porque o sinal da vinculação é um gesto pessoal, mas ter partilhado previamente fez sentir-nos em comunhão uns com os outros, apesar de sermos de diferentes lugares e idades diversas.

A celebração foi preparada em seus detalhes e, para nós que nos vinculamos, foram momentos significativos. Já na acolhida todos eram convidados a nos acompanhar, familiares, amigos, fraternidades e um grande número de Irmãos, e a unirem-se em gratidão por tantos dons recebidos: a vida, a fé, a vocação pessoal e a pertença a esta família eclesial.

Um dos momentos mais comoventes foi o da expressão do compromisso público, com a fórmula que foi desenvolvida em nossa Província, e que assim reza:

Em presença de Deus Pai, de nossa Boa Mãe e de Marcelino Champagnat, depois d um processo de discernimento de minha vocação cristã, vivida no carisma marista de Champagnat, eu, ... desejo, e é minha vontade, ser reconhecido(a) como leigo(a) marista em nossa Província Ibérica.

Peço ao Irmão Superior Provincial ser acolhido(a) nesta família na qual me comprometo a cultivar e viver minha fé, a partilha-la em minha comunidade com os outros Irmãos e Leigos maristas e a fazer conhecer e amar Jesus Cristo, construindo, com a ajuda do Espírito Santo, uma Igreja profética e mariana.

O Provincial nos acolheu individualmente e nos entregou uma bela cruz de prata, incrustada de violetas, que tem grande simbologia sem maiores explicações.

Junto com esta promessa, cada um colocou um papel, com seu nome, numa caixinha em forma de coração e, posteriormente, a depositamos aos pés da Boa Mãe. Este gesto recorda a tradição de Marcelino, em l'Hermitage, quando depositava os nomes dos Irmãos no coração da Virgem antes de irem às suas novas colocações. Com este gesto oferecíamos nossas vidas a Maria.

Mais importante é o que isso significou para cada um de nós. Seguem algumas expressões desse significado:

“Eu vivi a celebração de vinculação ao carisma Marista como um dos momentos principais da minha vida. Este domingo disse meu SIM pessoal ao carisma de Champagnat e o Instituto me acolheu nessa decisão com carinho, fraternidade e proximidade. Estou certo de que o passo dado vai marcar profunda e positivamente o resto de minha vida, de tal modo que nem posso ainda imaginar.” (Alfonso)



“A vivência da vinculação que os 14 comprometidos partilhamos, acompanhados e envolvidos pela Família Marista, representa interiormente uma maior solidificação de minha fé ao partilhar, como Marcelino Champagnat, seu amor a Maria e aos Irmãos.” (Adolfo)

“Quando li a fórmula de vinculação, reafirmou-se o sentido de minha vida e aquilo que desejo ser, consciente de minha fragilidade, mas também da presença amorosa de Deus em minha vida. Comprometer-me diante de tantas pessoas que me amam, e que eu amo, foi a coisa mais bela. Sinto-me feliz de fazer parte desta família e desejaria que outros pudessem descobrir isso.” (Ana)

“Para mim foi uma festa de família, emotiva e cativante, por manifestar publicamente o que vivo a mais de 30 anos. Os 14 tínhamos vivido juntos desde sexta-feira a noite, partilhando nossas trajetórias e processos, vivendo em fraternidade. Para mim isto foi muito positivo, ajudou-me a fazer uma agradecida memória de minha história pessoal, cristã e marista, e poder partilha-la com os demais ao viver esse momento com alegria e plenitude.

Como dizia Ana, a celebração não é o ponto final. É o ponto seguinte, pois na vida dentro da família marista, partilhando com Irmãos e Leigos meu ser e minha fé, vejo que meu crescimento humano e cristão continua.

Obrigado a todos os que tornaram possível este momento. Aos que estiveram presentes, acompanhando-nos, e aos que nos acompanharam de longe. Juntos seguimos fazendo caminho...” (Mayte)

“A celebração da vinculação ao carisma marista foi tão emocionante e, ao mesmo tempo tão íntima, que eu não fiz mais que sorrir. Estava contentíssima, agradecida, sentia que Deus me ama e me dá coisas como esta. Recordo todo o tempo meu marido, Santiago que, seguramente, está encantado por ver-me neste altar.” (Maika)

Por meio de um processo de várias fases em relação à possibilidade de vinculação, chegou o momento. Não foi uma decisão tomara às pressas. Desejava fazer isso “não como um percurso obrigatório”. Ao rever minha história de encontros com Deus (minha história sagrada) a vejo quase sempre inserida no âmbito marista. São muitos os rostos de Irmãos e Leigos que me marcaram profundamente ao longo dos acontecimentos vividos, até chegar ao ponto que não é possível retornar (descoberta da vocação). Já não posso não sentir-me marista. É o estilo no qual me encontro e me relaciono melhor com Deus.

Por meio da vivência intensa da Páscoa, a convivência com meus companheiros de vinculação prévia e a celebração, foi uma partilha a partir do profundo, sem tensões, rezar juntos agradecendo pela vida, preparar juntos a celebração que nos agradaria... um presente. A celebração... nenhuma pressa, muita emoção e esperança. Uma celebração íntima e simples ao mesmo tempo, rodeados de tantas pessoas significativas e queridas, sob o olhar atento de nosso Jesus de Lardero, da Boa Mãe e de Marcelino... com essas figuras e com os vitrais dessa capela que falam todos os processos dos que foram testemunhas...” (Marimar)



“A convivência do fim de semana pareceu-me um presente de Deus e da vida. Ajudou-me a manter a paz interior, apesar das dificuldades da vida (que todos temos) e a ver o futuro com esperança, bem mais claramente.

A arte de viver com equilíbrio é difícil, mas atenção, força interior e amor, se pode. A celebração da vinculação foi emocionante, familiar e acolhedora. Obrigado ao Conselho, aos Irmãos e a todas as pessoas que nos acompanharam.” (Maria Pilar)

“Eu tinha claro que Deus de fazia presente em mim, por meu ser e sentir marista. Vivi isso no domingo, com a presença de tantos Irmãos e Leigos, confirmando a sorte que temos de pertencer a esta grande família.” (Javier).

“A vinculação marista foi para mim um dia de plenitude e alegria espiritual, não só pelo que a adesão supõe ao estilo de vida, mas também pelo afeto e alegria por me sentir rodeada por toda a família marista.” (Maria Carmen)

“É realmente difícil transmitir em palavras os sentimentos que vivi. Sentimentos de incerteza, também de medo, de esperança, sobretudo de gratidão por todas as pessoas que Deus me deu na vida e me dão a generosidade do seu carinho, seus conhecimentos e sua forma de viver a fé, Irmãos e Leigos. Entre eles começou a aventura de minha vida, entre eles me encontrei e conheci minha companheira de fadigas, entre eles cresceu minha família, entre eles vivi em comunidade e, entre eles, seguimos o caminho buscando e construindo...” (Inazio)

“Não insistas comigo. Não vou voltar, nem vou te deixar. Aonde tu fores, eu irei também. Onde tu viveres, eu também viverei. Teu povo será meu povo e teu Deus será meu Deus.” (Rt 1, 16) “Vejo minha vinculação ao carisma marista, que culminou com a celebração de família de Lardero, como uma história de fidelidade. Sinto que minha caminhada pessoal é história marista. A partir deste momento, em que o carisma marista foi reconhecido também entre os leigos, sinto-me reconhecido e integrado na família marista de uma forma pessoal e sinto-me comprometido com seus valores e responsável por sua missão. Creio que essa é minha vocação a partir da qual compreendo o passo que acabamos de dar.” (Andrés).



FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE **A VOCAÇÃO MARISTA LAICAL**



ITINERARIO DA PROVÍNCIA IBÉRICA PARA A VINCULAÇÃO LAICAL AO CARISMA MARISTA

O compromisso com o carisma implica num compromisso mútuo de fraternidade e amparo mútuo.

O leigo marista compromete-se a:

- Cultivar sua vocação e espiritualidade;
- Participar da missão;
- Viver a experiência comunitária marista;
- Manter laços frateros com os demais maristas;
- Manter uma formação permanente.

*Cruz entregue pelo Provincial
aos leigos que se vincularam*

Província marista compromete-se a:

- Acompanhar sua vida marista;
- Facilitar espaços de vida fraterna, incluída a comunicação da vida da Província e do Instituto;
- Propor espaços de participação na missão;
- Facilitar procesos de formación permanente;
- Convocar para espaços de crescimento espiritual e de partilha de oração e celebração.



#ForumInternacionalMarista



Instituto dos Irmãos Maristas - Secretariado dos Leigos
Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália

Site
Facebook
E-Mail

<http://www.champagnat.org>
<https://www.facebook.com/comunica@fms.it>
comunica@fms.it

